

# Escola obtém qualidade com dedicação e afeto

df - Educador

FOTOS: TONY WINSTON

## Cotidiano feliz em estabelecimento de Taguatinga é modelo para o DF

O dia começa com uma oração. Agradecer a Deus pelas graças da vida, faz parte do cotidiano dos alunos da Escola Classe 15 de Taguatinga. Fundado em 1968, o colégio hoje é modelo para o Distrito Federal.

Escolhida para representar o DF no *Prêmio Nacional de Referências em Gestão Escolar*, a receita do sucesso, de acordo com a diretora, Jozina Pires, é afetividade e acolhimento. "Damos carinho. Está provado que a escola que trabalha a afetividade rende mais", revelou.

O reconhecimento veio por intermédio do projeto educativo *Qualidade de Vida*. Visando à melhoria da escola e a interação de pais e alunos na educação, verificou-se a necessidade de repensar novos caminhos e novas práticas para despertar o desejo do aluno em aprender. Dentro do projeto, seguem-se três linhas de aprendizado: vivenciando valores, prática ambiental sustentável, leitura — ação transformadora.

Cada ano, um tema e um mascote são escolhidos para, além de educar, dar exemplos de cidadania às crianças. O primeiro tema foi ambiental.

**VALORES** — Com auxílio da personagem "Estrelinha", os alunos aprendem como fazer reciclagem, limpeza, dentro e fora de casa, entre outros. O segundo tema aplicado foi a retomada de valores. Neste, as crianças aprendem o valor da amizade com o mascote "Solzinho". Solidariedade e res-

peito ao próximo são primordiais nessa matéria. O ano de 2004 foi baseado na literatura. Usando figuras literárias já conhecidas, como João e Maria, as crianças criam seus próprios livros e personagens. Este ano, com o título *Incentivando Para Aprender*, o objetivo é trabalhar as dificuldades de aprendizado. "Cada subprojeto completa o outro", explicou a professora Maria Teresinha Tristão.

Outro diferencial do colégio está nas campanhas promovidas pela diretoria com a parceria dos Amigos da Escola. Voluntários ensinam não só para os alunos, mas para a comunidade atividades divertidas e lucrativas, entre as quais o artesanato e a alfabetização dos pais de alunos.

**"Gosto muito daqui. É tranqüilo e organizado, e os projetos estimulam as crianças"**

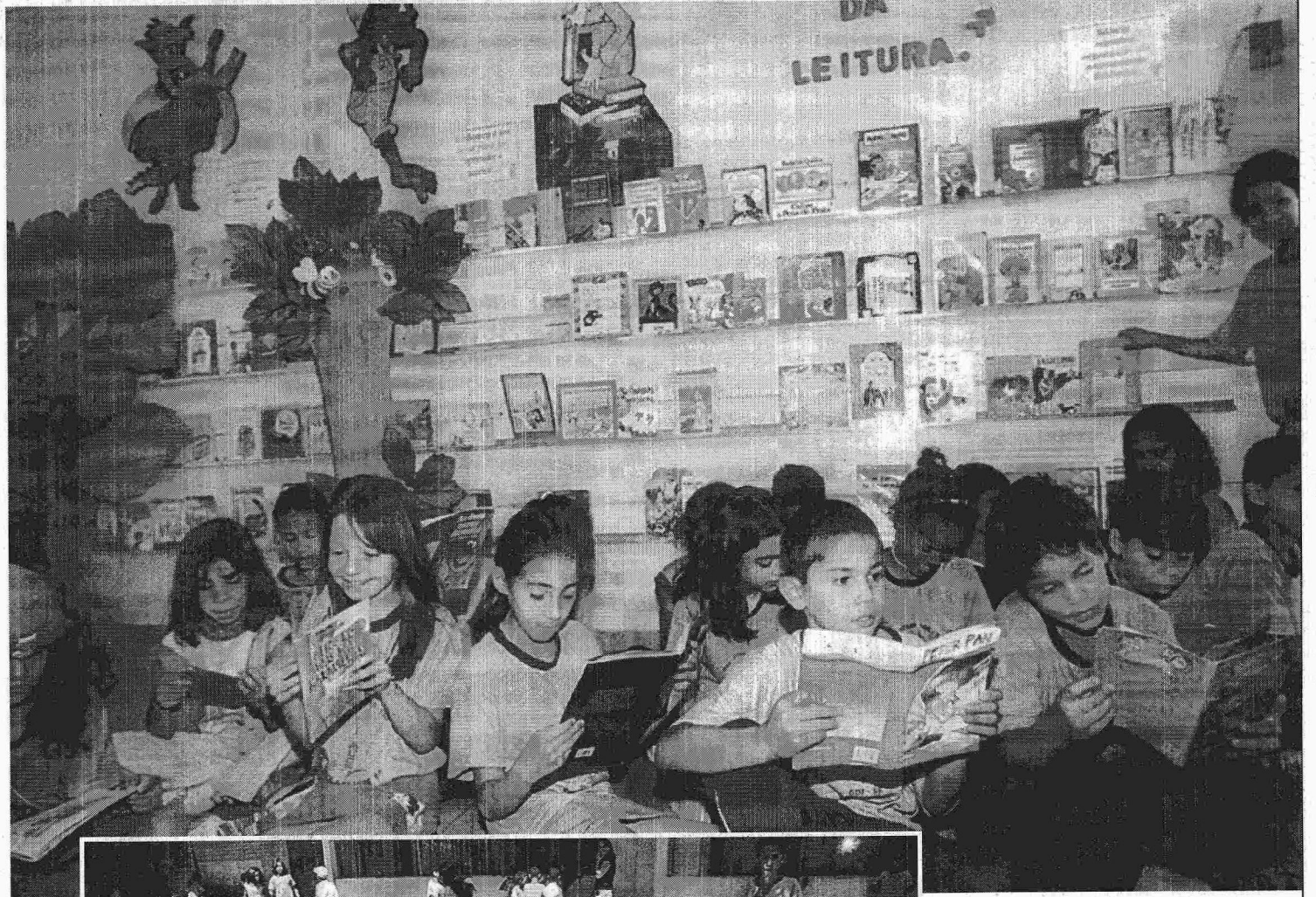
Maria Lucimar Ribeiro,  
mãe de aluno

Há quatro anos na direção da escola, Jozina Pires reconhece que muitos foram os desafios a serem vencidos para transformar em modelo, o local que quando assumiu estava prestes a fechar. "Venho de uma escola muito bem cuidada. Quando cheguei aqui levei um susto", afirmou.

Várias reformas foram necessárias para deixar a escola de cara nova e aconchegante.

**ESTÍMULO** — Com a ajuda de doações, a biblioteca, a sala de vídeo, o laboratório de informática e a reforma da cantina foram revitalizados. A secretaria que antes funcionava somente dentro do colégio, hoje atende externamente.

Além do *Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar*, duas professoras da es-



Eles são incentivados à leitura (foto no alto) e têm lazer de todos os tipos (foto abaixo), com alegria. Entre outros temas, os alunos aprendem reciclagem e limpeza, dentro e fora de casa. O Projeto "Qualidade de vida" distribui muito afeto e dissemina o respeito. E os pais participam da interação proposta, consolidando a busca de novos caminhos e práticas para despertar os filhos ao aprendizado

cola foram selecionadas pela Secretaria de Educação para representar Taguatinga no prêmio Ao Professor, com os projetos *Matemática — um sonho possível*, da professora Maria Teresinha Tristão, e *Tirando a casca das pessoas*, da professora Elaine Dias.

Pais e alunos garantem a qualidade da escola. A dona de casa Maria Lucimar Ribeiro, 43 anos, mãe de aluno e voluntária na Escola Classe 15 elogia a didática desenvolvida na instituição. "Eu gosto muito daqui, é tranqüilo e muito organizado. Os projetos

desenvolvidos estimulam as crianças", afirmou.

Os elogios são muitos, inclusive dos alunos que conheceram a antiga escola e agora se preparam para deixá-la. "A escola ficou melhor. Não tinha o que tem hoje, cama elástica, mesa de jogos e traves de fu-

tebol", explicou José Nascimento da Silva, 11 anos, da 4ª série.

A escola aceita doações e voluntários. "Nós queremos oferecer às crianças um serviço de qualidade e para isso precisamos de ajuda", disse Jozina Pires.